

O IMPARCIAL

ORCAM POPULAR HEBDOMADARIO



Anno 2

REDACTORES—JOSÉ CASTELLO BRANCO E OCTACILIO COSTA—

SANTA CATHARINA—

LAGES, 24 DE JANEIRO DE 1903

—BRAZIL

Num. 84

O IMPARCIAL

A CERVEJA

De dois longos artigos do *O País* sobre a cerveja, julgamos interessante recopilar alguns períodos no intuito de fazer a luz sobre a origem, propriedades e desenvolvimento d'essa hoje importante industria nacional.

Esse curioso trabalho é da lavra de um dos redactores do importante organ carioca, especialmente destacado para visitar as mais importantes fabricas do Rio e São Paulo.

Depois de referir que o maior conflicto que a clara e espumante bebida tem suscitado é no campo da philologia, analisa com o phylólogo Pictet a origem da palavra alemã *bier* que fôl tomada por emprestimo às linguas celticas e tem equivalente até na lingua persa, na palavra *barah*, cuja radical *bar* significa cevada, bem podendo ser d'ahi também a origem do *bier* alemão.

Estas vacillações não nos importam, diz o autor, nem tiram á cerveja o seu delicioso paladar, a sua cor dourada, a sua espuma branca como a neve. O essencial para nós é saber que a cerveja existe e ha muito tempo, desde as mais pristinas éras.

Muitos pretendem até que a cerveja remonta ao tempo de Osiris, isto é, 20 seculos antes do christianismo, suppondo-se ter sido ella conhecida dos hebreus. N'estas afastadas epochas, porem, a cerveja não passou com certeza de uma grosseira infusão de cevada.

Tacito e Plinio, porém, contam que a cerveja de ha muito existia, como bebida usual entre os povos do norte, habitando climas em que o vinho não florescia.

Diodoro da Sicilia comparava pela força e pelo gosto a cerveja fabricada no Egypto ao vinho, baptisando-a Herodoto—*vinho de cevada*.

A esola de Salerno, tão celebre, preconizava as suas qualidades, aconselhando-as aos dbentês.

Assim, por essa rapida resenha historica, vê-se que a cerveja é muito mais velha que a Sé de Braga, comprovando-se

latim, iste é, que *nihil sub sob novum*.

Aos poucos, iremos reproduzindo os importantes artigos.

PASSAMENTO

A morte na sua implacavel faina de exterminação luttulenta, acaba de ceifar mais uma vida preciosa.

Vencido por pertinaz e cruel enfermidade que, de ha muitos annos, zombando dos recursos da sciencia, lhe estava atrophiando as forças e minando a existencia, exhalou a 16 do corrente o ultimo alento, no remanso do lar e rodeado de toda a familia que o amava muito, o popular e estimado ancião, Major Manoel Thomaz F. Batalha.

Coração magnanimo, alma aberta a todos os commettimentos de generosidade, o pranteado extinto lega a tradição, para os que privaram na intimidade de sua alma e de seu character, de um amigo leal e de uma vida bem vivida, porquanto a ella foi vinculado estreitamente, não só o bem-estar da familia, como também dos desprotegidos da sorte, que encontravam nelle uma mão sempre aberta, caridosa e beneficiente. E, fallando em acções generosas, julgamos collidir com o assenso geral, dizendo do que a memoria do distincto morto, pelos actos de caridade que em vida espalhou, e mais pelos seus sentimentos expansivos, lhaneza de trato, inteireza moral, conta um altar no sacrario da alma popular.

Sumiu-se na voragem do grande Nada, mas deixou um exemplo imperecível e um nome immaculo.

Paz aos manes!

Condolencias á familia!

CARNAVAL

Ainda este anno passamos sem festejos funambulescos; porem não nos passará totalmente desaperebido o Carnaval; isto leva-nos a dizer um grupo que prepara-se para diversas criticas.

O sr. Ernesto Neves trouxe para seu negocio um grande sortimento de mascaras, confetti e bispagas.

Em fim do mez passado deu-se um desastre desagradavel no districto de Escurinho, neste municipio.

O sr. Antonio Bernardo dos Santos foi, inesperadamente, perto da sua casa atacado por uma vacca que, erguendo-o nos chifres, prostou em seguida no chão.

Desta queda do mencionado senhor, pessoa já de idade avançada, resultou uma fractura de duas costellas, deslocação dos braços, contusões graves na região dorsal e, apparentemente, lesões internas.

O primeiro socorro foi offerecido pelo sr. tenente coronel Emiliano Ramos que, a pedido do irmão do ferido, sr. José Gregorio dos Santos, praticou uma sangria num dos braços e aconselhou mais o uso de alguns medicamentos externos.

Aggravando-se, entretanto, nestes ultimos dias o estado do doente, foi requerida a assistencia medica e seguiu para alli o illustre clinico Dr. Jorge Bleyer que diagnosticou lesões internas, annunciando o perigo imminente de uma pneumonia dupla da origem traumatica.

Um tratamento apropriado modificou favoravelmente o estado do enfermo e aconselhou o medico para que fosse transportado o doente para esta cidade, afim de continuar em tratamento.

—Desejamos que o sr. Antonio Bernardo ponha-se logo em prompta convalescencia.

SÃO JOAQUIM

Recebemos uma honrosa communicação do Club Astréa de S. Joaquim, em que nos scientifica da sua nova directoria que ficou assim composta:

Presidente—Bernardino Carvalho;

Vice-presidente — Juvenal Mattos;

1º Secretario —Phelomeno da Costa Arantes;

2º dito—Manoel Flores de Souza;

Thesoureiro—Domingos Marturano;

Procurador—Francisco Hugen.

Parabens á nova directoria.

—Acham-se enfermas: a senhora Mercedes Stüpp, dilecta filha do sr. Carlos Roberto Stüpp; a exma. esposa do sr. Beliziro Menezes e Dona Floripa Nicollety, esposa do sr. Manoel Nicollety.

COISAS E LOISAS

O perigo esta em casa leitores... Carnaval está na porta... Segundo ca os patrões noticiam, um grupo mascarado sahira com algumas criticas, e essas criticas, —o que será? —dos funcionarios municipaes... não é; das autoridades... também não; da maçonaria... também parece que não; dos padres... ah! agora já sci... queira Deus... mas não; fazendo-se critica de padre cabe um vulcão sobre a cidade; pois dizem que a catastrophe de S. Pierre foi por causa de terem feito critica de padre e bispos; é verdade que não fallaram no papa; não ha vulcão... Mas não; o papa está como um papá papando lá suas papansas para a mostigatorio de essencia de carne... antes façam de padres, porque é gente muito calma, não fazem barulho por nada e não gostam nada de metter-se em cousa cá de fóra.

Que não façam critica de promotor pedindo esmola na porta da igreja, como o faz o de Curitybanos, porque isso é acto muito serio, tanto mais com a redução dos 25 por cento...

Um mocinho a um amigo: —Empresta-me o teu dictionario?

—O que queres vêr.

—Quero ver como é que se diz:—me espere de noite no corredor de outro geito.

Um sujeito á calinado, em um artigo que lia, encontrou o seguinte:

—Tolle grabatum et ambula

—Traduza, disse outro.

—Quer dizer: Tolo de gravata é uma mula.

São duas anedoctas que apanhei para, si não acharem graça n'uma cousa, acharem n'outra, e si não acharem em nem uma, nem eu...

Zé-Viola.

Do *Cruzeiro do Sul*:

COLLEGIO SÃO JOSÉ.

—«:»—

Abrir-se-hão as aulas do anno lectivo de 1903, a 16 de Fevereiro, ás 8 horas da manhã.

Este estabelecimento de ensino secundario comprehende dous cursos differentes —Curso geral e Curso superior.

CURSO GERAL.

O curso geral attende a todas as materias que exige uma instrução secundaria e solida, para alumnos que pretendem seguir a carreira commercial ou agriculgar.

Divide-se o curso geral em 3 cursos annuaes.

1.º Anno.

Historia sagrada, Doutrina christã, Arithmetica, Portuguez, Noções de Geographia e Historia, Calligraphia.

2.º Anno.

Accrescentam-se a estas materias: Geographia physica, Historia patria, Noções ds Zoologia e Botanica.

3.º Anno.

Accrescentam-se ainda: Geographia politica e mathematica, Geometria practica, Historia Universal, Escripção mercantil, Noções de Physica, Chimica e Agricultura.

Nota: Ensinam-se tambem Linguas e Musica instrumental e theoretica a desejo dos paes.

CURSO SUPERIOR.

O curso superior prepara os alumnos para os exames preparatorios e comprehende 6 cursos annuaes.

1.º anno.

Arithmetica, Geographia, Portuguez, Francez.

Allemao (facult.) Desenho.

2.º anno.

Algebra, Arithmetica, Geographia, Portuguez, Francez, Desenho, Inglez, Allemao (facult.)

3.º anno.

Geometria, Algebra, Geographia, Francez, Desenho, Latim, Allemao, Inglez.

4.º anno.

Trigonometria, Geometria, Algebra, Portuguez Francez, Desenho, Inglez, Allemao, Latim, Grego.

5.º anno.

Mechanica e Astronomia, Physica e Chimica, Historia Litteratura, Desenho, Inglez, Allemao, Latim, Grego Francez.

6.º anno.

Mathematica, Physica e Chimica, e Historia natural, Geographia, Litteratura, Francez, Inglez, Allemao, Latim, Grego, Historia do Brazil, Logica, Desenho.

Nota: Da-se tambem no Collegio a devida instrução e educação religiosa.

Annexo ao Collegio acha-se um estabelecimento de ensino primario no qual é dada a alumnos occasião de prepararem-se theoretica e practicamente ao professorado de instrução primaria.

Os alumnos internos pagam mensalmente 50\$000, fazendo se o pagamento em tres prestações adiantadas: no principio do anno escolar, aos 15 de Junho e aos 15 de Setembro.

As mensalidades para os externos do curso primario são 5\$000; do curso secundario 15\$000.

O regulamento particular para recepção dos alumnos internos manda-se a pedido.

A Directoria.

O PROFESSOR PARTICULAR.

—«:»—

Benemerita creatura o professor particular da campanha, o mestre do ensino, o missionario da educação.

Quanto sacrificio de sua parte isolando-se dos grandes povoados em qua sempre habitou, para entranhar-se por estes retiros que parecem a muda e sombria catacumba do bulicio das cidades!

Só mesmo um extraordinario resentimento ou uma crise de subsistencia, ou quiçã uma notavel vocação para o magisterio poderiam afastal-o do viver alvoroçado das praças para a vida solitaria dos ermos.

Mas seja como fôr—elleahi está!

Constrangido, pezaroso ou satisfeito—vel-o-eis em sua humilde cadeira leccionando ao seu grupinho de alumnos, com toda a somma de esforços possiveis, afim de que o aproveitamento não se mostre enigmatico.

E' que elle tem o restricto dever de zelar pelo seu credito profissional, como garantia de subseqüentes e favoraveis ajustes.

Depois tambem pesa-lhe ainda essa responsabilidade intima de dar contas de seus trabalhos, justificando, por um processo de exame solemne, o grau de adiantamento de seus educandos, como consciencioso testemunho de sua dedicacão pelas letras.

E o que espera elle como laurel de suas incomparaveis diligencias?

Elogios officiaes? Donativos ou remuneracões auticas?

Tudo isto é incompativel com a sua categoria de classe, com a sua vida de si para si.

Embora que tenha envelhecido na carreira do ensino, educando a centenas de jovens patricios, com a mais condigna reputação e integral capacidade; embora que —vzletudinario e pobre— queira impetrar do governo a graça de uma aposentadoria e uma pensão qualquer, como o justo e honroso premio de suas acrés fadigas no digno e laborioso encargo de mestre, —não encontrará, entretanto, um principio legislativo para estribar o seu direito racional!

Se muito fizer —só lhe restará a a esperanza de tornar um pouco mais recommendavel o seu nome, augmentando o seu prestigio.

Se nada fizer —p'dera contar com o desprezo de sua pessoa e com o boato deprimente de sua aptilão.

A garantia unica de seu officio ou o galardão magico de seu cargo é o poder de vontade, de misto com o estudo aperfeicado, com a correcta

conducta de chefe e de cidadão, a par da especial disposiçao para o professorado.

Cumpra-lhe pois habitar-se o quanto possivel, para que seja constantemente procurado, e fazer alguma rigorosa economia nos seus parcos vencimentos, para não se ver á braço com a miseria, quando tocar á extrema velhice ou á physica impossibilidade, no desempenho de suas funcções.

Elle deve bem considerar que não tem a seu lado privilegio algum, e que muito deve procurar fazer em seu proprio beneficio.

Por tudo isto e por muitas outras poderosas razões é que o professor particular sempre se mostrou indispensavel, gozando, aliás, de saliente consideração, como um obreiro tenaz da civilização do povo.

Pensar-se que é só nas Academias ou nos Lyceus, nos gymnasios ou nos Collegios, nos Seminarios ou nas Escolas Superiores que se preparam legitimamente os cidadãos—é um tolo exclusivismo.

Sem dispôr dos grandes recursos materiaes e até scientificos desses estabelecimentos secundarios, á par da boa concurrencia de alumnos—o que de certo modo constitue um proveito social e moral—todavia a Escola Particular Camponia, quando bem chefiada, goza de judicioso conceito, pela cooperacão que presta na cultura intellectual da mocidade.

Assim digamos, sem temor de contestação—que o professor particular dos sitios é um grande operario, assim como a modesta Escola rural é uma veneranda instituicão.

MATHEUS JUNQUEIRO.

Na semana transacta, incendiou-se em completo o Engenho de serrar madeira, de propriedade do sr. Capitão Manoel Thiago de Castro.

Calcula-se que isso foi causado por um cigarro aceso que cahio nas palhas ou serragens.

Segundo nos informaram, virá brevemente para esta cidade um medico italiano, e que esse já foi recommendado á pessoa d'aqui, pelo consul italiano neste Estado para, diz esse, desaparecer do animo do nosso povo a seiscão para com os medicos dessa nacionalidade, motivada pelo criminoso Thomaz Brocato.

Com destino á Curitybanos, estiveram n'esta cidade, vindos de Florianopolis, os srs. Alexandre Justino Regis, Inspector do telegraphio, Alexandre José Gonçalves, feitor, e o guarda José Vieira da Silva, os quaes vão trabalhar na continuacão da linha a Campos Novos, dirigida por aquelle Inspector.

Segundo ouvimos fallar, as instrucções decretadas com relação ao medico subvencionado pelo municipio, obriga: ao medico attender ao chamado dos pobres, passando a receita; esta irá ás mãos do secretario do municipio, que mandará avial-a onde achar conveniente.

De Florianopolis regressou o sr. capitão Ernesto Augusto Neves.

—De Curitybanos, com sua exma. familia, achase n'esta cidade o sr. Alferes Octávio da Silveira.

—Acha-se tambem nesta cidade, com sua exma. consorte, o sr. alferes do exercito Hedefonso Gomes Jardim.

Para segundo substituto do sr. superintendente municipal de Florianópolis, foi nomeado o nosso estimável conterrâneo Capitão João Pedro de Oliveira Carvalho.

Conforme noticiamos, a Associação dos E. no Commercio de Florianópolis solemnizou o seu anniversario no dia 8, em que nos representou o sr. Joaquim Costa, a quem agradecemos.

PADRE LENINGTON.

Por todo o mez de Março vindouro, virá realisar algumas conferencias nesta cidade o illustrado rev. Padre Frederico Lenington, pregador do Evangelho.

Damos esta noticia, baseada numa carta daquelle sacerdote a uma pessoa d'esta cidade, que teve a gentileza de nos mostrar.

Fez annos no dia 26 a pequenita Etelvina, filha do sr. Manoel José Nicollely, escrivão da Collectoria Estadual.

Domingo ultimo um filhinho do sr. José Felix de Oliveira, cahindo de um cavallo, quebrou o braço, sendo este curado pelo sr. major Luiz d'Acampora.

De S. Joaquim esteve nesta cidade o sr. major Leovegildo Pereira dos Anjos.

Foram nomeados:

O sr. capitão João de Castro Nunes Junior, Inspector da linha telegraphica entre Lages e Campos Novos;

o sr. Antonio Pereira dos Anjos Junior, guarda da linha entre Curitybanos e Canoas;

e o sr. Antonio Anselmo, entre Lages e Canoas.

Consta que os dois guardas permutarão os seus Archos.

Diz o *Pharol*, de Juiz de Fôra, que em longinqua cidade do norte, quasi nas raias da Bahia, o representante federal daquella zona, e que, ultimamente, tem sido muito discutido em telegrammas, ao chegar ali, foi recebido desta fórma: nas ruas, arcos de taquara, enfeitados de capim, e, á guiza de pingentes, pedaços de casca de melancia.

Diversas casas tinham largas fachas de tinta preta.

Ha bem tempo não se faz a um deputado federal tão sympathica manifestação de... *agradado*.

NAS ESQUINAS.

—Então o que de novo sabes sobre o Curitybanos?

—Soube que o Chico Lemos respondeu aquelle artigo sobre o correio, porque elle na agencia, é triumpho.

—Como triumpho?

—Bem; pois a mala chega em casa do Marcos; o agente, as mais das vezes, é para inglez vêr; ora, quando chega a mala, lá vae o Chico Lemos e mette a mão n'aquillo tudo e, dizem, si não estiverem os interessados activos, cartinhas alli tocam *viola*.

—Que!? Mas disseram-me que a questão delle é tirar um estafeta e arrumar outro; tanto que elle diz: «nomeação de estafetas é comigo.»

—Mas qual seria o motivo delle pôr o Alfredo p'ara rua e arrumar o Valentim?

—Ah! isso foi por certos negocios velhos...

—Já vae você... E o Ruppinho, não soubestes? atacou ou ou desafiou o Knoll, por causa do artigo do Athanazio no «Republica»...

—Ora o Ruppinho pensa que a promotoria dura sempre e começa alli a fazer quanta cousa apparece para incommodo...

—Deixa está elle; pois o brutinho está contra o governo (!!)

—E; elle fia-se muito cá n'uma cousa que eu sei....

—Que cousa é?

—Pois elle canta mugindo na egreja, e, no fim da missa, vae se collocar na porta da egreja com a salva esmolando simplesmente.

—Mas que diabo de sujeito esquisito... resa e pede esmola para a egreja; entretanto o seu cerebro é uma panella de descomposturas em ebulição....

—Pois ahí é que está a illusão desses typos que nos fazem lembrar aquella estrophe de Knoll:

Quando eu morrer, quero morrer sozinho,
A hypochrisia chorando, não quero ver,
Saudades do mundo tenho pouquinha,
Isolado, sozinho, eu quero morrer.

—Já vae você, Até logo.

—Até logo.

Bisbilhoteiro

CURITYBANOS

Repellindo.

Vem os senhores coronel Henrique Paes de Almeida, Macario de Mello Andrade, capitão Graciliano Torquato de Almeida e tenente coronel Francisco José de Oliveira Lemos, signatarios de um artigo com a epigrapha «A dualidade em Curitybanos» publicado no «Cruzeiro do Sul» com data de 14 do corrente, dizem que, o velho partido Republicano Catharinense levou de vencida o partido «Autono-

mista» na eleição municipal de 7 de Dezembro p.p.»

Esta é muito boa!

Ss. ss. não lêram em documento politico que o partido «Autonomista» alienou a sua personalidade politica adherindo ao partido Republicano Catharinense a ao qual tem a honra de pertencer sob as ordens de seus dignos chefes? Quem sabe se o primeiro dos signatarios comprehende que o partido devia temporisar a fim de não ficar na minoria? S. s. entende-me? Dizem ss. ss. que, por noticia dada pelo jornal «Região Serrana» é que souberam do dualismo suscitado pelas divergencias politicas e que em quanto na comarca de Lages propala-se o dualismo, em Curitybanos de nada se sabe». O peor cego é o que não quer enxergar. Então ss. ss. ignoram que aqui houve dualidade de apuração da ultima eleição municipal? Que innocentes!... Porque foi que os dois conselheiros fiéis ás ordens do sr. coronel Almeida deixaram de convidar, como lhes cumpria, os supplentes do conselho srs. major Faustino José da Costa, tenente Diogo Alves Ribeiro, major Pedro Drissen e outros e foram convocar os do conselho transacto? E' porque não convinha, não é exacto? Pois esse absurdo e outros semelhantes é que feriram directamente a Lei e por isso é que não compareci a fim de tratar de meus direitos politicos perante uma junta apuradora completamente nulla. Não é pelas columnas dos jornaes e sim com documentos que eu irei discutir os meus direitos politicos em tempo e lugar competente. Foi vendo essa illegalidade já referida que o sr. Salustiano Pinto de Andrade, conselheiro municipal, não quiz comparecer a essa junta illegal e convidou por editaes os conselheiros e supplentes, comparecendo assim os srs. major Faustino José da Costa, tenente Diogo Alves Ribeiro e Aniceto Alves Cardoso, que com elle Salustiano constituiram a junta legal. Ella funcionou no velho edificio do Conselho Municipal debaixo e sob todas as suas formalidades legais conforme hade se ver quando o poder desapaixonado verificar a Justiça e a razão. Porem, nada disto ss. ss. viram! Era preciso chamar um por um, para vir assistir o trabalho da apuração.

Se no dia 1º de Janeiro corrente, pela manhã, por um pro-
prio que mandei e veto de Lages, José Sabla terem sido suspensas as apurações das eleições de Lages, que ss. ss. não acata-
ram o acto do emérito chefe

do Estado? Admittindo-se ares-
mo que não quizessem acreditar na noticia de 1º, como é que tendo recebido communi-
cação official a 8, conservam-se funcionando como Con-
selheiros e Superintendente que dizem-se reconhecidos por uma apuração que o Exmo. Governador do Estado suspendeu?

Pode haver maior absurdo? Não obedecem ordem de Lage-
ano ainda mesmo sendo Govern-
no? E' este o partido que vem fallar em Leis e Constituição? Ha maior absurdo do que estar o sr. promotor publico da comarca redigindo actas de uma camara presentemente illegal? Depois, ainda vem o mesmo sr. promotor pelo jornal com assignatura de homem de boa fé como o sr. coronel Almeida, procurando chamar de engrossadores aquelles que não lhe são agradaveis. Todos conhecem a boa fé que domina o espirito do sr. coronel Almeida e por isso o foram buscar para prestigiar as suas palavras. Aqui já se evidencia o que acima está dito.

Quantos conselheiros tem o sr. coronel Almeida nesse conselho? Tem só seu digno filho capitão Graciliano.

Quem é o Presidente desse Conselho? E' pessoa do coronel Almeida? Quem é o vice-presidente? Quem é o Secretario, não é o Sr. Lemos? Então não podia ser distinguido com um desses lugares o conselheiro e filho do Sr. Coronel Almeida? A armadilha foi boa, mas pode ser que não chegue ao fim desejado. E' serio figurar como signatario do referido artigo o nome do respeitavel Amigo Sr. José Rauen que, logo que disso teve sciencia veio em minha casa e perante os Srs. Doutor Jacintho Mattos e Agrimensor Germano Schinohr lavrou o seu protesto de indignação. Acrescentando S.S. que am.º como era da minha humilde pessoa já mais consentiria que quem quer que fosse abusasse do seu nome para o fim de que se trata. O Sr. Macario quanto foi para o Paraná deixou o artigo assignado ou succedeu como a assignatura do Sr. Rauen? Dizem ss. ss. que eu conto com a varinha magica do Governo.»

Effectivamente conto com ella quando, como agora, cehço que a minha causa é de verdadeira Justiça e que na pessoa do Governo está a encarnação da Lei.

Foi por intermedio do Governo que encaminhei para o poder competente a marcha da minha causa e não fui encher columnas de jornaes para garantir os meus direitos, fui sim, com os documentos imprescindiveis cujo valor sua

Excellencia reconheceu. E u não tenho partido dos 107 eleitores que ss. ss. dizem que eu levei á urna eu creio, que só me restam 7, e sei perfeitamente que se aproximar-se uma eleição que os partidos se batam, ss. ss. caminham dia e noite para combater esses 7. Quanto ao convite de eleitores com o nome dos federalistas é bem interessante porque não conheço esse partido uma vez que fundiu-se com o do Governo. Suas SS. achão que o Exmº Governador foi collocado ás culminancias do Estado pela soberana vontade do povo Catharinense. Muito bem!

Agora é que estão conhecendo do isso? O Sr. promotor explicou bem esse topico ao Sr. Lemos? Fez ver que havia conveniencia de desdizer do que têm dito? Aqui politico velho não pôde fazer com a presença do Bacharel cujo tino politico tem se imposto a uma verdadeira admiração pelos triumphos politicos obtidos a todo o momento.

Curitybanos, 17 de Janeiro de 1903.

Francisco Ferreira de Albuquerque.

A *Fronteira* teve occasião de apreciar um phenomeno de que jamais temos noticia de outro igual.

Referimo-nos, diz aquelle collega, a uma gata que veio nos trazer mais um attestado de xiphopagia.

No dia 15 do passado pela manhã, em casa de um sr. Benjamin, nesta cidade, deu a luz uma gata overa a verdadeiras raridades.

Trata-se de cinco gatinhos ligados todos entre si pelo ventre, sendo dois com as patas trazeiras ligadas ao ventre dos outros, outros dois ligados pelo estomago e o quinto pelo cordão umbelical.

Os quatro primeiros viveram 8 horas, morrendo após.

Sendo o quinto separado dos outros com um talho de thesoura pela exma. sra. d. Euzebia Leites, pôde viver mais 12 horas.

Zeko Kermenow habitante de Widdin, Austria-Hungria, foi condemnado a ser enforcado como assassino.

No dia da execução, 10 de Setembro ultimo, teve artes de se armar com uma pequena faca e no pateo da prisão feriu com ella a quatro guardas; subjugado e bem amarrado foi levado ao cadafalso, onde foi enforcado, mas a corda arrebita e o reu cahé ao chão.

Enforcado novamente, com

do da forcea, mas, o medico constatou que ainda estava com vida.

Reenforcado de novo, deixaram-no balouçar no espaço até que toda vida tivesse fugido do corpo do infeliz.

Levaram quarenta e oito minutos para assassinar legalmente um homem que num momento de ira matou a seu semelhante; e isto no governo do imperador catholico, apostolico e romano, Francisco José da Austria-Hungria!!

(Do *Tiroler Volksblatt*.)

CAMPOS NOVOS

—Verificação approvada—

Foi approvada pelo governo do Estado a linha projectada pela Agencia do 6.º Districto do Commissariado Geral do Estado, separando o excesso encontrado na verificação da «Fazenda da Entrada» em Campos Novos e ordenando que, traçada essa linha, procure o mesmo Agente saber a que titulo os herdeiros de Bento Alves Fagundes acham-se de posse dos campos limitrophes á legitimação verificada, desde que não forão incluídos na primitiva medição.

Sabemos que o sr. Agente do districto só aguarda os recursos pedidos para executar esse trabalho.

Com uma filha do sr. Damaso Antunes de Lima, residente em Campo Bello, contractou casamento o sr. Francisco José dos Santos Sobrinho.

Para Tatuhy, Estado de São Paulo, onde vai fixar residencia, seguiu o sr. João Baptista Setubal com sua exma. esposa d. Maria José Waltrich.

Desejamos feliz viagem.

Pede-nos o sr. escrivão de Paz que façamos sciencia ao publico que as audiencias do sr. Juiz de Paz do districto da cidade, terão lugar todas as quartas feiras as 11 horas da manhã no edificio do Palacio Municipal.

O sr. Henrique Carsten festeja o seu lar com o nascimento de mais um bambino.

Na tarde de 21, o menor Cyrillo Salvador Vieira feriu, no braço, Emilio de Souza.

Prezo em fragrante o autor do ferimento, compareceu o dr. Castilho, que fez os curativos, e as autoridades.

Os curativos foram feitos na pharmacia do sr. Eduardo Rambsch, que prestou-se com as drogas precisas.

CAMPOS NOVOS

Continuação das assignaturas das adhesões ao partido União:

Galvão Cordeiro dos Santos
Verissimo Alves Fagundes
Theodoro Lopes de Camargo
Manoel Alves Ribas
Antonio Alves de Carvalho
José Coelho de Avila
Gregorio Alves Martinho
Antonio Alves Fagundes
Francisco Fagundes Filho
Ozario da Silva Fagundes
Pacífico José Cortes
João Domingues Fernandes
Sebastião Moreira dos Santos
Francelicio Fagundes Pinheiro
Joaquim Fagundes Pinheiro
Valencio Alves Fagundes
Liberato Alves de Deus
João Alves de Deus
Ingracio Alves de Deus
Angelino Ribeiro de Campos
Pedro Reissel
Augusto Alves de Deus
Generoso Thibes de Campos
Ignacio Gomes de Campos
João Antunes de Mattos
Delfino Antonio Pinto
Antonio Ribeiro de Campos
Vidal Antunes de Mattos
Antonio Bezerra Tourinho
Miguel Lopes Cordeiro
Joaquim Gonçalves Padilha Sobrinho
Generoso Lopes Cordeiro
Balduino Alves Pires
Manoel Alves de Deus
Manoel Cordeiro dos Santos
P. Thives

(Continua.)

Continuação da primeira lista de partido União:

1.º Representantes do 1.º Districto Major João Carlos Stephan, João Bento Ferreira, Capitão Valencio Pereira Lemos, José Joaquim de Almeida, Virgilio Theodoro de Mello, Francisco Blasi, Antonio Joaquim de Almeida, Moyses Ferreira da Silva, Manoel Alves Ribas.

2.º Districto S. Sebastião do Herval. Antonio Ferreira de Moraes, Francisco José de Oliveira, Manoel Vaz de Valle, Clementino Teixeira de Andrade, Oliverio Baptista da Silva, Manoel Joaquim Soares, João Antonio Taz.

3.º Districto Coração de Jesus do Fachinal tenente coronel Carlos José de Oliveira, Carlos Liber, Antonio Alves de Carvalho, Joaquim Ribeiro da Silva, Horacio Domingos de Lima,

Manoel Benlo de Avila, Nestor Cardozo França, Manoel Luiz Cordeiro, e Fidencio Ribeiro da Silva.

4.º Districto São Francisco do Umbú capitão Antonio Rodrigues da Almeida, capitão Vidal Amancio de Almeida, Francisco Guedes Ribeiro, Alongo Taques Ribas, Constante de Almeida Ramos capitão João Antunes Sobrinho, capitão Sebastião Paes Padilha, Napoleão Lopez de Souza, Domingó Lopez Cordeiro.

Foi adoptado o artigo fundamental por inanimidade de votos que tem o theór seguinte; Art. unico: Cessam todas as hostilidades e perseguições partidarias e levantou-se a bandeira da confraternisação de todos os bons elementos Campo-Novenses, com o fim de melhorar a actual situação do municipio que é insustentavel. Em seguida o major Bonifacio Ricardo da Silva, com a palavra pediu que todos se levantassem e fez uma curta allocução em que salientou a figura de grande serrano tenente coronel Vidal Ramos Junior, cujo discurso foi muito applaudido. Com um viva entusiastico em honra do distincto serrano encerrou-se a sessão. Eu Theophilo Gonçalves Cordeiro secretario interino escrevi o assigno junto com os demais membros da commissão provisoria.

O presidente Claudiano Alves de Deus, Athanazio Luiz de Mattos, O Secretario Theophilo Gonçalves Cordeiro, João Carlos Stephan, João Albino Ramos, João Ferreira da Silva—Sebastião Ferreira da Silva—Bonifacio Ricardo da Silva—Luiz Giorno—Jorge Knoll—Leonel Antunes de Souza, Antonio Rodrigues de Almeida Antonio Joaquim de Almeida, Francisco Crescencio Fagundes, Manoel Alves Ribas, Moyses Cassiano da Silva, Sebastião Cassiano da Silva, Constante de Almeida Ramos, Generoso Cordeiro dos Santos, Francisco José de Oliveira, Umberto da Silva Fontes, João Cordeiro dos Santos, André Nordborg, Virgilio Theodoro de Mello, Domingos Bottini, Henrique Castellano, José Victor Rama, José da Silva Fontes, Antonio Ladislau de Taula, Julio Antunes de Souza Gregorio Gonçalves Cordeiro, João cardozo França, Rafael Pereira Lima, Athanazio Gomes de campos.